

Brizola considera Lula incapaz para o poder

RECIFE — Revoltado porque Lula o acusara na véspera de não ter moral para propor a unidade das esquerdas no primeiro turno, Brizola fez ontem no Recife seu mais duro ataque ao Presidente do PT.

Disse que, ao voltar do exílio, num gesto de humildade, fora ao ABC paulista fazer uma visita a Lula, sendo tratado "com arrogância e um queixo que mais parecia o do Mussolini".

— Depois, tomou umas cachaças e me acusou de ser capaz de pisar no pes-

coço da minha mãe para chegar à Presidência da República. Agora diz que eu não tenho moral para falar em unidade das forças democráticas e progressistas. Ora, se há um candidato que pode falar nisso sou eu. O Sr. Lula, não está preparado para a Presidência.

Apesar de tudo isso, Brizola chama as esquerdas à reflexão:

— Estou aqui convidando o Ulysses, o Covas, o Lula e o Roberto Freire a uma reflexão. É preciso assegurar a presença de um

candidato de nossas forças no segundo turno. No meu caso particular, não posso abrir mão do meu currículo e espero que todos aten-tem para isso.

Ele sustenta que Ulysses não tem condições de ser o ponto de união porque não tem experiência executiva, e teve ligações estreitas com o governo Sarney. Covas e Freire, segundo ele, não têm chances, e quanto a Lula, citou o episódio da favela Nova República, em São Paulo, para sustentar que o PT está despreparado para governar.